

DOI 10.30612/re-ufgd.v5i10.8611

**COLORTECA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS
EXCEPCIONAIS DE MUNDO NOVO, MATO GROSSO DO SUL**Colorteca of the association of parents and friends of the exceptional of the Mundo
Novo, Mato Grosso do SulBeatriz dos Anjos Generoso¹
Gledson Martins¹
João Carlos Gonçalves Vilhalba¹
Jean Sérgio Rosset²
Leandro Marciano Marra²
Carlos Antônio Molina Azevedo³

Recebido em 20/08/2018

Aceito em 27/08/2018

Resumo: A educação em solos se bem aplicada pode ser um instrumento valioso e de grande uso para promover a conscientização ambiental ampliando assim a percepção do solo como componente essencial do meio ambiente. O presente trabalho teve como objetivo construir uma colorteca juntamente com os profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mundo Novo/MS (APAE). A fim de torna evidente que a educação ambiental sobre o tema solo é fundamental para desenvolver o crescimento pessoal de um individuo, já que o orienta a cuidar e proteger de um recurso que não é renovável e apresenta uma importância imensurável para a vida no planeta. Portanto, o tema solos foi trabalhado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul por meio de um projeto de extensão universitária dentro do qual foi possível desenvolver várias oficinas sendo uma dela a construção de uma colorteca a fim de expressar as diferentes colorações de solos presentes no município de Mundo Novo-MS. Assim, a colorteca da APAE de Mundo Novo-MS apresentou treze amostras de solo com uma diversidade de seis tipos de cores segundo a classificação da Carta de Munsell.

Palavras-chave: Características edáficas. APAE. Manejo e conservação do solo.

Abstract: Soil education, if properly applied, can be a valuable and widely used instrument to promote environmental awareness, thus broadening the perception of soil as an essential component of the environment. The present work had the objective of constructing a color library together with the professionals of the Association of Parents and Friends of the Exceptional of Mundo Novo/MS (APAE). In order to make it clear that environmental education on the subject is fundamental to develop the personal growth of an individual, since it guides him to care for and protect from a resource that is not renewable and presents an immeasurable importance for life on the planet. Therefore,

¹ Graduandos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. E-mail: anjosbia-1998@hotmail.com

² Docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - E-mail: marra@uems.br

³ Graduado em Direito pelo UEMS-Naviraí, com especialização em Direito Constitucional. Atualmente, presidente da Apae de Mundo Novo, funcionário da Caixa Econômica Federal e Advogado.

the theme solos was worked in the Association of Parents and Friends of the Exceptional of Mundo Novo, Mato Grosso do Sul through a project of university extension within which it was possible to develop several workshops, one of them being the construction of a color library in order to express the different colorations of soils present in the municipality of Mundo Novo-MS. Thus, the APAE color-code from Mundo Novo-MS presented thirteen soil samples with a diversity of six color types according to the classification of the Munsell Chart.

Key words: Edaphic characteristics. APAE, Management and conservation of soil.

Introdução

A educação ambiental é um dos assuntos mais discutidos hoje dentro das diversas disciplinas curriculares das instituições de ensino básico e superior. No entanto, muitas vezes, esta temática acaba sendo trabalhada de formas equivocadas ou mesmo em uma falsa abordagem ambiental.

O estudo de solos, conforme perspectiva da educação ambiental deve ser entendido no contexto dos sistemas dinâmicos (BRASIL, 2007). Nesse sentido, é um elemento essencial à vida, integrante de um sistema chamado meio ambiente. A educação em solos é um instrumento valioso para promover a conscientização ambiental, ampliando a percepção, cuja importância é normalmente desconsiderada e pouco valorizada (BIONDI e FALKOWSKI, 2009). Para isso, torna-se necessário o desenvolvimento de uma “consciência pedológica”, a partir de um processo educativo que privilegie uma concepção de sustentabilidade na relação homem-natureza. Desta forma o estudo do solo pode ser desenvolvido, não somente em áreas rurais, mas também urbanas, uma vez que, fornece subsídios para diferentes usos (plantio e edificação) e proteção de outros recursos tais como a água e a fauna.

A partir deste contexto, entende-se necessário estimular as instituições e as pessoas a discutirem os processos da natureza e suas relações com a própria vida. De modo geral, as pessoas têm uma atitude de pouca consciência e sensibilidade em relação ao solo, o que contribui para sua degradação, seja pelo mau uso, seja pela sua ocupação desordenada. A problemática em torno da conservação do solo tem sido, na maioria dos casos, negligenciada por toda a sociedade. A consequência dessa negligência é o crescimento contínuo dos problemas ambientais ligados à degradação do solo, tais como: erosão, poluição, deslizamentos, assoreamento de cursos de água, etc (MUGGLER et al., 2006).

Assim, torna-se evidente que a educação ambiental sobre o tema solo é fundamental para desenvolver o crescimento pessoal de um indivíduo, já que o orienta a cuidar e proteger de um recurso que não é renovável e apresenta uma importância imensurável para a vida no planeta. Portanto, o tema solos tem sido trabalhado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mundo Novo, Mato Grosso do Sul por meio de um projeto de extensão universitária dentro do qual foi possível desenvolver várias oficinas sendo uma delas a construção de uma colorteca a fim de expressar as diferentes colorações de solos presentes no município de Mundo Novo-MS. O objetivo do presente trabalho foi construir uma colorteca juntamente com os profissionais da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mundo Novo/MS (APAE).

Material e Métodos

Foi realizada uma oficina para os funcionários da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Mundo Novo (APAE) no dia 05-12-2017 com o tema “A Carta de Munsell e a Construção da Colorteca da APAE”. A oficina iniciou-se às 7h30min. Para esta oficina foi solicitado aos participantes que coletassem três amostras de solos em locais de seus interesses (jardim de casa, sítio, áreas públicas, horta da APAE etc). No primeiro momento abordou-se a parte teórica, aula expositiva de aproximadamente vinte (20) minutos, utilizando os recursos de multimídia. Abordou-se a importância da coloração do solo, sua determinação através da Carta de Munsell e o que ela representa tanto do ponto de vista pedológico quanto agrícola.

Na parte prática a Carta de Munsell foi apresentada aos participantes que em seguida tiveram a oportunidade de manuseá-la e definir a cor das amostras de solos que cada um apresentou na oficina. Em seguida, os solos coletados (amostras) passaram pelo processo de destorroamento e foi peneirado em peneira de malha de 750 mm. Depois de peneirada as amostras foram usadas para a confecção da Colorteca da APAE de Mundo Novo, considerando as diferentes colorações encontradas dentro do total de amostras obtidas (Figura 01). Em seguida, foram armazenadas em frascos de vidro com etiquetas de identificação com as informações de cada participante, data de coleta e em especial o local da coleta do solo.





Figura 01. Funcionários da APAE de Mundo Novo realizando a Construção da Colorteca. Figura A – cadastro dos dados das amostras coletadas. Figura B – preparo das amostras para confecção da colorteca.

Resultados e Discussão

A educação em solos, uma das tantas dimensões da educação ambiental, é um processo educativo que privilegia uma concepção de sustentabilidade na relação homem-natureza. Desta forma, assim como a educação ambiental, a educação em solos coloca-se como um processo de formação que precisa ser dinâmico, permanente e participativo, na busca por uma consciência pedológica e um ambiente sustentável (MUGGLER et al., 2006).

Até a presente data a colorteca da APAE de Mundo Novo (Figuras 02) é composta de treze amostras de solos, destas onze foram obtidas no município de Mundo Novo, uma no estado do Paraná e outra no estado de São Paulo. As mesmas apresentam diferentes colorações variando entre branco, preto, castanho avermelhado escuro, vermelho escuro, vermelho, vermelho amarelado (Tabela 01). Essa diversidade de cores evidencia a importância de trabalhar o tema solos com a sociedade, uma vez que as mesmas irão refletir direta e indiretamente em vários outros atributos químicos, físicos e biológicos do solo, afetando de sobremaneira a forma correta de definir a aptidão agrícola das áreas.

A colorteca ainda não foi disponibilizada para os alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, pois será ampliada as amostras de solos, para obter mais variedades de colorações, afim de que os alunos observem a diversidade de cores que o solo da nossa região apresenta.



Figura 02. C e D - Amostras da Colorteca da APAE classificadas de acordo com a Carta de Munsell.

Por essa perspectiva, destaca-se a educação em solos como uma das dimensões para se promover a educação ambiental, entendida aqui como um recurso capaz de capacitar o indivíduo à plena cidadania, através da formação de uma base conceitual abrangente, técnica e culturalmente capaz de permitir a superação dos obstáculos à utilização sustentada do meio (DIAS, 2004).

Tabela 01. Relação dos diferentes tipos de coloração do solo entre as amostras analisadas de acordo com o local de coleta e com a classificação realizada com a Carta de Munsell.

Amostras	Local	Coloração	Munsell
01	Rua Juvêncio, Vila Nova, MS	Branco	10YR/ 2/8
02	Sítio Tricosse, Mundo Novo, MS	Castanho Avermelhado escuro	3/3 2.5 Y/R
03	Av. Castelo Branco, Tapajós, MS	Preto	2.1 10Y/R
04	Av. Campo Grande, Centro, MS	Castanho Avermelhado Escuro	2/5/3 2.5 Y/R
05	Rua José Alves, Coopagril, MS	Vermelho Escuro	4/6 2.5 Y/R
06	Rua Sarjento Zondoná, São Jorge, MS	Vermelho	4/8 2.5 Y/R
07	Rua Duque de Caxias, Coopagril, MS	Castanho Avermelhado Escuro	3/2 2.5 Y/R
08	Rua Cheripas, Ponta Grossa, PR	Vermelho Amarelado	5/4 5Y/R
09	Pirapozinho, BR 425, SP	Vermelho	4/6 2.5 Y/R
10	Horta APAE, Av. Brasil, MS	Vermelho Amarelado	5/8 5 Y/R
11	Av. Castro Alves, Itaipu, MS	Castanho Avermelhado Escuro	3/4 2.5 Y/R
12	Rua Duque de Caxias, Coopagril, MS	Vermelho Escuro	4/4 2.5 Y/R
13	Rua Maranhão, São Jorge, MS	Castanho Avermelhado Escuro	3/4 7.5 Y/R

O projeto ainda está em andamento na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, o mesmo vem trazendo muito retorno a sociedade, já que os participantes

aprimoraram seu senso crítico ambiental. É também de extrema importância inovar os métodos de ensino nesse quesito, para assim aumentar o interesse dos indivíduos, por isso decidiu se construir a colorteca (Figura 01), portanto desse modo os funcionários poderiam absorver melhor o conteúdo ministrado, mostrando que é algo interessante e funcional.

Corroborando a ideia, e já sabendo que ensinar o conteúdo sobre solo nem sempre é tarefa fácil, Hatum (2008) indica também a necessidade de utilização de recursos didáticos que facilitem a compreensão, tais como a elaboração de maquetes, cartilhas sobre uso e conservação de solos, kits didáticos, cartazes ilustrativos, representação de depósitos tecnogênicos, elaboração de micro e macropedolitos (amostras retiradas de trincheiras ou barrancos, mantendo os perfis de solos em tamanhos normais e sem modificar as características físicas naturais dos solos) etc.

Portanto, o solo é um conteúdo de grande relevância no processo educacional e o seu conhecimento pode contribuir com a promoção da educação ambiental e consequentemente com a preservação de outros recursos naturais.

Conclusões

A inclusão do tema solos em instituições como a APAE é de fundamental importância para que se crie uma visão holística e inclusiva sobre o solo na sociedade. Com essa prática os participantes observaram as diversas colorações de solos presente na própria região e que existe uma classificação universal para essa diversidade de cores. Por mais que haja falhas na prática da educação ambiental em qualquer setor educacional, não pode se retroceder, já que o processo de criar e desenvolver o senso crítico ambiental de um indivíduo é uma ação de extrema relevância e imprescindível, sendo esse procedimento lento e de longo prazo, porém aprimora a cidadania de qualquer pessoa.

A colorteca da APAE de Mundo Novo-MS apresenta treze amostras de solo com uma diversidade de seis tipos de cores segundo a classificação da Carta de Munsell, o intuito final da colorteca depois de finalizada, é ficar exposta na instituição em questão para os alunos e comunidade terem acesso a esse recurso.

Referências

BIONDI, D.; FALKOWSKI, V. Avaliação de uma atividade de educação ambiental com o tema “solo”. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. v .22. Rio Grande: FURG, janeiro a julho de 2009. Disponível em: <http://www.remea.furg.br/vol22/art15vol22.pdf>. Acesso em: maio.2018.

BRASIL. **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico**. Brasília: MEC/SEED, 2007.

DIAS, Genebaldo F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: GAIA. 2004.

HATUM I.S., ZECCHINI M.V., FUSHIMI M., NUNES J.O. R. **Trilhando Pelos Solos – Aprendizagem e Conservação do Solo**. URL: <http://www.unesp.br/prograd/ENNEP/Trabalhos%20em%20pdf%20%20Encontro%20de%20Ensino>. Acesso 13.05.2018

MUGGLER, C. C.; SOBRINHO, F. A.; MACHADO, V. A. Educação em solos: princípios, teoria e métodos. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, n. 4, v. 30, Julho – agosto. 2006.

